



## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projetos:** Primatas PERDidos: Conservação do miquiqui-do-norte<sup>1</sup>; Projeto Harpia – PERD<sup>2</sup>; Projeto Onças do Rio Doce<sup>3</sup>; Prevenindo a Extinção do Tatu-canastra (*Priodontes maximus*) na Mata Atlântica<sup>4</sup> e LEI.A | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase I<sup>5</sup>.

**Local:** Parque Estadual do Rio Doce - Dionísio, Marliéria e Timóteo – MG.

**Proponentes:** Miquiqui Instituto de Biodiversidade<sup>1</sup>; Instituto Últimos Refúgios<sup>2</sup>; Instituto Prístino<sup>3</sup>; Instituto De Conservação De Animais Silvestres<sup>4</sup> e Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais<sup>5</sup>.

**Responsável Técnico:** Carolina Rodrigues Bordignon

Entre os dias 22 e 25 de maio foi realizada uma visita técnica a todos os projetos que ocorrem no Parque Estadual do Rio Doce (PERD), contemplados através da plataforma Semente. Aproveitou-se a oportunidade da filmagem e obtenção de imagens do CAOMA, por meio do projeto LEI.A, sobre os projetos em execução para ser realizada a visita técnica de acompanhamento dos projetos.

A equipe Semente foi composta por Paula Grandi, Cecília Kruehl e Carolina Bordignon e chegou ao PERD por volta das 14h30 no dia 22 de maio. Neste primeiro dia não foram realizadas atividades diretas com os projetos e sim alinhamentos de logísticas e reconhecimento das estruturas do parque.

No dia 23 a equipe do Semente e do LEI.A acompanhou o “Projeto Onças do Rio Doce”, liderado pelo professor Fernando Cesar Cascelli de Azevedo. O projeto está no 17º mês de atividades, sendo que no mês de abril houve um pedido de prorrogação, aumentando seis meses o tempo de execução, totalizando 24 meses. Atualmente o projeto conta com um total de 67 estações de armadilhas fotográficas, sendo cada estação composta por duas câmeras. Elas ficam dispostas quase de frente uma para a outra, com o objetivo de filmar ou fotografar a onça de ambos os lados, possibilitando o reconhecimento individual para estudos de população. Devido às chuvas, houve um atraso para a finalização da instalação das armadilhas e, com isso, a análise das imagens para quantificar a população de onça-pintada no PERD foi iniciada há pouco, ainda sem resultados. Foi percorrida a trilha do Mombaça, a pé e com veículo, onde foram visitadas 10 estações de câmeras *trap*. No local são dispostas estações de câmeras no formato de desenho sistemático, onde as câmeras são colocadas nas margens das trilhas, dispostas aproximadamente 1km umas das outras.



semente

---





semente

---





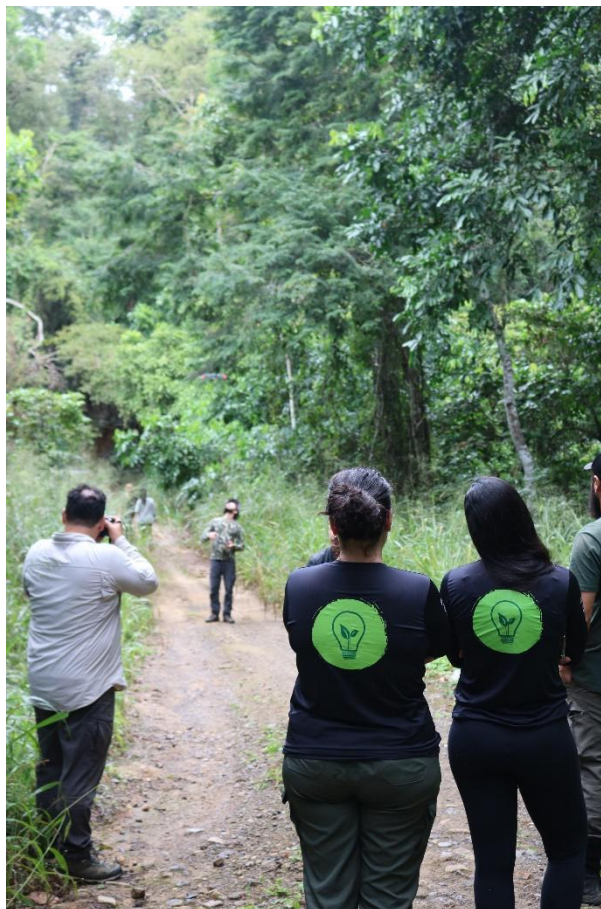
No dia 24 pela manhã foi acompanhado o **“Projeto Harpia”**, tendo como representante Brener Fabres da Silva, pela equipe do Semente e do LEI.A. O projeto ainda está no início das atividades, tendo sido iniciado em 10 de maio de 2023. Com isso, houve o acompanhamento da equipe no reconhecimento do PERD, identificando as possíveis áreas que poderiam abrigar ninhos de harpia. Ainda, foi informado que já houve o contato presencial com um membro da comunidade que alega ter avistado a ave em uma ilha no Rio Doce onde o mesmo possui uma propriedade. Dessa forma, acompanhamos voos de drone na estrada do Salão Dourado. Este equipamento é dotado de uma câmera tradicional e uma câmera térmica. A equipe realiza rotas de voo com o drone, buscando por árvores com morfologia que geralmente a espécie utiliza para construção de ninhos e também pontos de calor que podem indicar os animais em questão. As imagens são analisadas na hora e também posteriormente com maior cautela e atenção.



semente

---





Ainda no dia 24, no período da tarde, foi realizado o acompanhamento das atividades do projeto **“Prevenindo a Extinção do Tatu-canastra (*Prionomys maximus*) na Mata Atlântica”**, liderado por Lucas Mendes Barreto, pela equipe do Semente e do LEI.A. O projeto está em seu 4º mês de execução. Foi realizada a trilha Porto capim, onde algumas tocas de tatu-canastra já tinham sido previamente identificadas e instaladas as armadilhas fotográficas. Foram instaladas duas câmeras *trap* em cada toca, dispostas de maneira oposta uma à outra, com o objetivo de filmar ou fotografar o animal de ambos os lados do corpo e auxiliar no momento da identificação individual. Ao avaliar uma das câmeras, pode-se observar diversos mamíferos, como jaguatirica, onça-pintada, anta, gambás e o tatu-canastra. Foi informado pelo Lucas que os resultados de captura de insetos pelas armadilhas CDC e as de garrafa PET estão sendo analisados. Se aquelas construídas com garrafas PET mostrarem eficácia similar, às CDC serão todas substituídas pelas PET, devido ao menor custo e maior facilidade de instalação. Atualmente o projeto conta com 57 câmeras instaladas ao longo do parque e aproximadamente 40 indivíduos de tatu-canastra foram identificados, mas esse número deve se confirmar ao longo da análise de populações.



semente

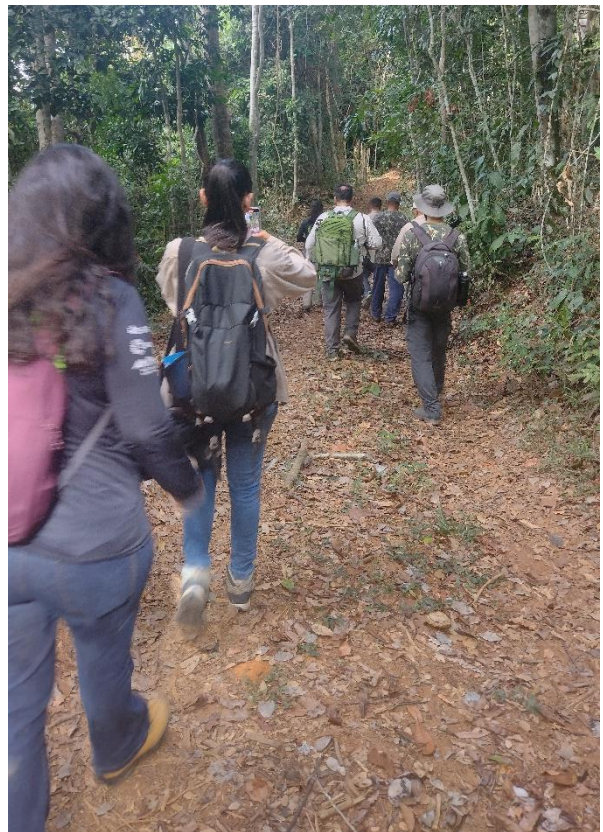
---





semente

---





No dia 25 pela manhã a equipe do Semente acompanhou o projeto “**Primatas PERDidos: Conservação do miqui-do-norte**”, liderado por Vanessa de Paula Guimarães Lopes. O projeto está em seu primeiro mês de execução, com início dia 08 de maio. Dessa forma, ainda foram realizadas poucas atividades relacionadas ao projeto, que se encontra em fase de definição dos pontos de amostragem. Foi adquirido um drone para auxílio das atividades de levantamento da população dos miquis-do-norte, porém o equipamento ainda não chegou. Dessa forma, realizamos o percurso da trilha do Salão dourado, a pé e de veículo, para procurar possíveis bandos da espécie. Foi realizada a técnica do *playback*, que consiste em tocar em uma caixa de som a vocalização da espécie como tentativa de atraí-los para perto. Quando a equipe estava voltando da trilha, foi ouvida a vocalização típica da espécie. Dessa forma conseguimos visualizar três indivíduos: uma fêmea com filhote e um macho.





**semente**

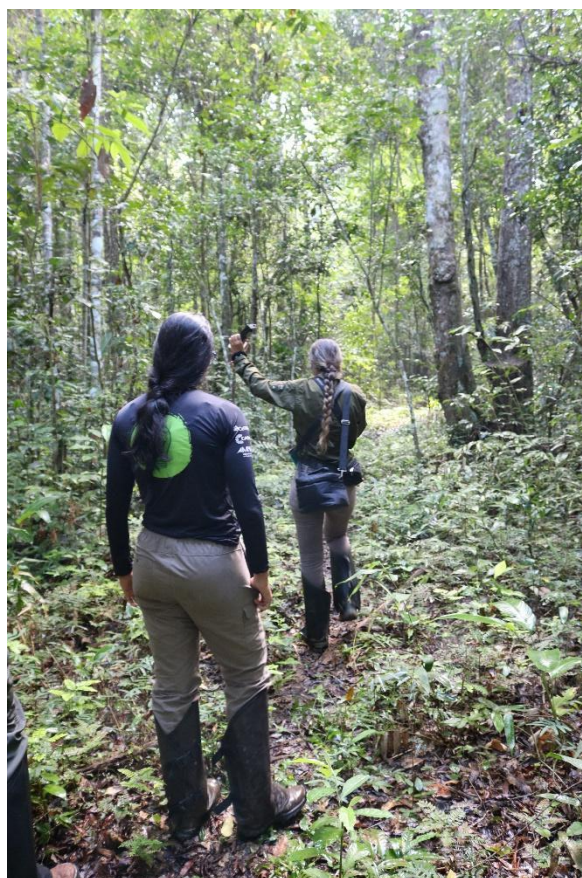
---



---

 (31) 3330-9927  [SITE.SEMENTEMG.ORG](http://SITE.SEMENTEMG.ORG)

CeMAIS - 08.415.255/0001-27



Quanto ao projeto **“LEI.A | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase I”** as atividades desenvolvidas foram acompanhadas entre os dias 23 e 24, pois em sua maioria, de acordo com compatibilidade de agendas, os projetos realizados no PERD foram acompanhados pela equipe do Semente e também do LEI.A para realizar os registros de imagem. O LEI.A está em seu terceiro mês de execução e tem como objetivo produção de conteúdo informativo/didático para o CAOMA e projetos apoiados pelo MPMG, difundindo o conhecimento também ao público externo. Dessa forma, a equipe do LEI.A, composta por João Marcos Rosa e Augusto Gomes, registrou imagens e entrevistas com os membros dos quatro projetos que ocorrem no PERD, mostrando os resultados, metodologias das pesquisas e relatos sobre a inserção na comunidade como colaboradores do projeto, gerando fonte de renda e difundindo os conhecimentos gerados no parque. O produto final das filmagens consiste em um filme de divulgação dos projetos acompanhados pelo Semente por meio do CAOMA e MPMG.



semente

---



---

 (31) 3330-9927  [SITE.SEMENTEMG.ORG](http://SITE.SEMENTEMG.ORG)

CeMAIS - 08.415.255/0001-27



semente

---



---

 (31) 3330-9927  [SITE.SEMENTEMG.ORG](http://SITE.SEMENTEMG.ORG)

CeMAIS - 08.415.255/0001-27



Dessa forma, ao final da visita conclui-se que os projetos estão em andamento e as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Belo Horizonte, 05 de junho de 2023.